

### UEL será responsável por concurso da Câmara



A Câmara Municipal de Londrina homologou a contratação da Coordenadoria de Processos Seletivos da Universidade Estadual de Londrina (Cops/UEL) para realizar seu próximo concurso público para cargos efetivos de nível técnico e superior. Ainda não há data definida para a realização das provas, que depende da programação da universidade. O termo de ratificação da dispensa de licitação foi publicado na edição da última terça-feira (16) no Jornal Oficial do Município.

O processo seletivo prevê a contratação de técnicos legislativos (ensino médio) e de profissionais de nível superior como advogado, analista de Informática, analista de Recursos Humanos, jornalista, relações públicas, bibliotecário, contador e revisor de textos. O número de vagas a ser aberto para cada uma destas funções ainda será definido em edital. Para o cargo de nível médio o valor inicial do salário será R\$ 3.942,45 e para os cargos de nível superior o valor será R\$ 6.532,47, valores definidos por meio da lei municipal nº 12.441/2016.

Na avaliação da vereadora Elza Correia (PMDB), vice-presidente do Legislativo, a homologação do concurso é um dos compromissos assumidos pela atual Mesa Executiva e atende uma antiga necessidade ampliação do quadro de pessoal do Legislativo, um dos mais enxutos do país. "Temos uma Câmara com muitas responsabilidades em relação à cidade e que busca melhorar a sua dinâmica de trabalho com reuniões e sessões públicas diárias.

## Notícia da Câmara Municipal de Londrina

---

Tenho a certeza de que os novos servidores vão contribuir muito para melhorar o desempenho do Legislativo em benefício da comunidade", avalia Elza Correia.

Dispensa de licitação - De acordo com o chefe do Departamento de Recursos Humanos do Legislativo, Maurício Rodrigues de Araújo, não foi necessária a abertura de processo de licitação para contratação da Cops/UEL para realização do concurso por tratar-se de instituição de ensino e pesquisa, com reputação ético-profissional e não possuir fins lucrativos, condições previstas na lei de licitações e contratos (lei federal nº 8.666/93). "Uma comissão interna, responsável pela organização do Concurso Público fez uma pesquisa entre as instituições que se enquadravam nas condições que dispensam licitação e a UEL foi a que apresentou o menor valor", informou o chefe de RH.

As outras instituições consultadas foram o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), da Universidade de Brasília (UNB) e o Núcleo de Concursos da Universidade Federal do Paraná (UFPR). De acordo com Maurício Araújo, além dos valores menores a UEL tem a vantagem de ser da cidade e já contar com a experiência de ter realizado o último concurso da Câmara, em 2010. Pelo menos 10 mil candidatos são esperados neste processo seletivo. "No último concurso já participaram 7.732 candidatos", informou o chefe de RH, lembrando que outras informações serão divulgadas posteriormente, por meio do edital do concurso.

Também o diretor da Câmara, Ronan Botelho, destacou as vantagens da parceria com a Cops. "A UEL é uma das melhores universidades do Brasil, tem grande experiência na realização de concursos." Segundo Botelho, as contratações de novos servidores no Legislativo são uma necessidade antiga, mas que ficou ainda mais evidente após a entrada em vigor do novo Regimento Interno (resolução nº 106/2014), no início de 2015, que mudou a dinâmica das discussões dos projetos, imprimindo mais transparência e maior celeridade ao processo legislativo.

Conforme previsto em lei municipal, o valor da inscrição no concurso será de 2% do salário do cargo pleiteado, portanto os candidatos pagarão R\$ 78,00 para concorrer a uma vaga de técnico legislativo e R\$ 130,00 para as vagas de gestores.

